

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Decreto-Lei nº74/98, de 27 de Março)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ENTIDADE: ART - Associação Regional de Turismo dos Açores
SEDE: Angra do Heroísmo
N.º DE CONTRIBUINTE: 512 069 956
FUNDO SOCIAL: 345.000 €EUROS

1. Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade aprovado pelo Decreto-lei nº. 410/89 de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei nº. 238/91 de 2 de Julho e pelo Decreto Lei nº. 35/2005 de 17 de Fevereiro. Assim foram preparados segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização ou do acréscimo dos exercícios, consistência, substância sobre a forma, contingência e materialidade.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Existências:

As existências encontravam-se valorizadas ao custo de aquisição. No entanto toda a actividade foi transferida para a Geseitur da qual a ART é o único sócio, razão pela qual não possui stock no final do exercício.

b) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas:

No cálculo das amortizações do exercício foi utilizado o método das quotas constantes aplicando-se as taxas legais em vigor constantes nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar 2/90.

Encontra-se em Imobilizado em Curso a Central de Reservas do site da ART na Internet, que à data de encerramento de contas ainda não se encontrava concluída.

c) Acréscimos e Diferimentos:

Acréscimo de Proveitos: O valor registado nesta rubrica refere-se a uma candidatura a um projecto no âmbito do programa PITER Açores que será suportado em 85% pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e os restantes pelo Município da Horta.

Custos Diferidos: Encontram-se registados nesta rubrica custos que dizem respeito ao exercício de 2010, nomeadamente, Seguros de Acidentes de Trabalho e Multi-Riscos.

Acréscimo de Custos: Os valores aqui registados dizem respeito a encargos com férias e subsídio de férias que foram reconhecidos contabilisticamente no ano em que, nos termos da lei, o respectivo direito é reconhecido pelo trabalhador.

Encontram-se também aqui registados valores relacionados com a Electricidade, Comunicações e Renda de Dezembro cujas facturas são datadas de 2010, mas o custo diz respeito a 2009.

Proveitos Diferidos: Os valores aqui registados dizem respeito a candidaturas a diversos eventos apresentadas pela ART a diversos organismos e/ou entidades, cujos proveitos estão a ser reconhecidos de acordo com as despesas realizadas e imputadas aos diversos protocolos, ou de acordo com o reconhecimento dos respectivos custos relacionados com as amortizações dos bens afectos às candidaturas.

Deste modo, encontram-se ainda por reconhecer Subsídios ao Investimento no montante de 284.726,20 €uros, repartidos da seguinte forma:

- PEAT - Terceira	90.587,18 €
- PEAT - Grupo Central	170.196,27 €
- EXTRATUR	2.739,85 €
- EFIENER	21.202,90 €

Dos Subsídios à Exploração, encontra-se por reconhecer o valor de 218.797,52 €uros, repartidos da seguinte forma:

- PEAT - Grupo Central	42.696,73 €
- Fluxos Turísticos II	120.896,43 €
- Diving In Azores	55.204,36 €

7. Número médio de pessoas ao serviço da entidade, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

O número médio de pessoas ao serviço da associação, durante o exercício, foi de 10 funcionários.

8. Comentário às contas 431 “Despesas de Instalação” e 432 “Despesas e Investigação e Desenvolvimento”.

Os valores registados na conta 432 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”, dizem respeito ao Projecto RECLA, Projecto EFINIER e o Projecto do Site da Internet.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com quadro do tipo seguinte:

Activo Bruto						
Rubricas	Saldo inicial	Reava- liação / / ajusta- mento	Aumentos	Alienações	Transfe- rências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento	95.583,43		4.058,40			99.641,83
Propriedade industrial e outros direitos	31.871,40		9.134,50			41.005,90
Trespases						
Imobilizações em curso	1.824,00		5.298,00			7.122,00
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas						
	129.278,83		18.490,90			147.769,73
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	111.996,50		146.676,00			258.672,50
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	8.081,85		19.418,20			27.500,05
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas	9.231,10		9.512,76			18.743,86
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas						
	129.309,45		175.606,96			304.916,41
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo			12.500,00			12.500,00
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. financeiros						
Total	258.588,28		194.097,86			452.686,14

Amortizações e provisões				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento	45.691,74	26.294,77		71.986,51
Propriedade industrial e outros direitos	10.622,74	13.760,54		24.383,28
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
	56.314,48	40.055,31		96.369,79
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	22.399,30	25.867,25		48.266,55
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	5.321,91	6.286,37		11.608,28
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas	1.786,49	2.454,57		4.241,06
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas				
	29.507,70	34.608,19		64.115,89
Investimentos financeiros :				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas associadas				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de invest. financeiros				
Total	85.822,18	74.663,50		160.485,68

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros;

Com a criação da Geseitur da qual a ART é o único sócio, ficou à responsabilidade desta todos os Quiosques de venda com o respectivo mobiliário, equipamento informático e dos Muppis para exploração, no entanto, continuam os mesmos a ser propriedade da ART.

O valor destas imobilizações ascende ao montante de 285.410,96 €uros.

Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa;

Todas as restantes imobilizações estão afectas à actividade da associação.

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Existe o montante em dívida à funcionária de limpeza, referente à remuneração de Dezembro no montante de 165,00€ que foi pago no início do mês seguinte.

28. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

À data de encerramento do exercício a associação não apresentava dívidas em situação de mora ao Estado e outros entes públicos.

35. Forma como se realizou o capital social e os seus aumentos e reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

À data de encerramento do exercício existia ainda por realizar o montante de 7.500,00 €uros pela Câmara Municipal das Lajes do Pico, respeitante a 50% da sua quota no Fundo Social da Associação.

40. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Fundo Social	345.000,00			345.000,00
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados	(278.209,79)	102.268,52		(175.941,27)
88 - Resultado Líquido do Exercício	102.268,52	12.168,48	(102.268,52)	12.168,48

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	9.537,77	
Compras	7.395,35	
Regularização de Existências	(1.082,22)	
Existências finais		
Custos no exercício	15.850,90	

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	Exercícios	
	2009	2008
681-Juros suportados	6.095,00	6.972,54
682-Perdas em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis	79,80	
686-Descontos pronto pagamento concedidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	2.933,59	2.211,28
Resultados Financeiros	-8.972,40	-9.055,98
Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008
781-Juros obtidos	135,88	127,84
782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
783-Rendimentos de imóveis		
784-Rendimentos de participações de capital		
785-Diferenças de câmbio favoráveis		
786-Descontos pronto pagamento obtidos	0,11	
787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
	135,99	127,84

46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios	
	2009	2008
691 - Donativos		1.785,00
692 - Dívidas incobráveis		
693 - Perdas em existências	623,14	
694 - Perdas em imobilizações		
695 - Multas e penalidades	30,00	254,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	6.456,91	102,10
698 - Outros custos e perdas extraordinários	2.341,74	1,13
Resultados Extraordinários	61.359,42	59.275,69

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008
791 - Restituição de impostos		
792 - Recuperação de dívidas		
793 - Ganhos em existências		
794 - Ganhos em imobilizações		
795 - Benefícios de penalidades contratuais		
796 - Redução de amortizações e provisões		
797 - Correções relativas a exercícios anteriores	898,26	15.119,00
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	69.912,95	46.298,92
	70.811,21	61.417,92

Relativamente à conta “798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários” os valores aqui inscritos dizem sobretudo respeito ao reconhecimento dos valores respeitantes a 2009 dos subsídios ao investimento.

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Durante o exercício de 2009 a ART, registou proveitos provenientes de subsídios à exploração no montante de 545.816,61 €uros, repartidos da seguinte forma:

* Secretaria Regional da Economia - 400.487,86 €uros em contratos programa nomeadamente:

- PEAT Grupo Central 2008/2009 - 225.572,45 €uros;
- PEAT Grupo Central 2009/2010 - 174.915,41 €uros.

* Patronato do Turismo Gran Canária (ESTRATUR) - 26.360,26 €uros correspondente a valores do contrato programa celebrado ao abrigo ao programa Interreg III B.

* ProConvergência - 147.210,84 €uros em contratos programa nomeadamente:

- Fluxos Turísticos I - 11.355,36 €uros;
- Fluxos Turísticos II - 89.761,90 €uros;
- Diving in Azores - 46.093,58 €uros.

* Câmara Municipal da Horta - 5.000,00 €uros correspondente ao valor do protocolo de cooperação turística para 2009.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração
